



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014 - 2018

---

## Módulo Presencial

### Campus Alegrete – 26/08/2013

#### Perfil Institucional

A primeira sugestão foi de que seja enfatizado no texto os porquês da criação da UNIPAMPA, refletindo na missão e visão. Pontualmente, sugeriu-se que seja especificado que nível de qualidade se pretende, quando apontada na missão “uma educação de qualidade”.

#### Projeto Pedagógico Institucional

Foi apresentada a necessidade de utilizar a modalidade EAD, como forma de ampliação dos espaços de ensino na UNIPAMPA. Foi pontuado que o ensino pode ser beneficiado com a agregação de áreas do conhecimento através do EAD e a utilização de 20% dos cursos já reconhecidos em atividades à distância. Os projetos de extensão também podem ser trabalhados de forma EAD para garantir maior abrangência e são a opção mais imediata, visto a necessidade de aguardar a certificação da instituição para a oferta de graduação e pós-graduação. Os cursos de extensão devem ser vistos pela relevância para a formação continuada. Os projetos de pesquisa também podem ser melhores desenvolvidos com o uso da educação à distância integrando grupos de diferentes *campi*.

Apareceu a demanda de maior utilização da tecnologia à distância, como forma de otimizar o trabalho.

Propõe-se que se traga a agenda de questões de desenvolvimento da comunidade para as propostas de pesquisa. Pode-se tentar uma articulação entre a comunidade e a Universidade para identificação de potenciais problemas de pesquisa e articulação futura com projetos de ensino e extensão.

Houve o questionamento de como é possível trabalhar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Não há, nos editais atuais, uma agregação entre os pontos, quando da avaliação do currículo do docente. É possível pensar um edital indissociável? Como inserir adequadamente pesquisa e extensão no ensino?.

Apesar da importância do EAD, foi ponderado o desafio que é implantar essa modalidade. Destacando que já existe uma lacuna na demanda de horas docente, quando este pretende trabalhar ensino, pesquisa e extensão num mesmo momento. Ao inserir o EAD nessa demanda, o docente cria mais demanda de tempo, porque o ensino EAD não pode ser feito de qualquer forma, é preciso de dedicação para que funcione.

Surgiu o questionamento sobre como é possível manter acordos de cooperação adequados para que se facilite a pesquisa interna e externamente. Indicando que é preciso dinamizar os processos de cooperação e simplificar os processos para que as ações interinstitucionais sejam dinamizadas.

Falta adequação dos currículos dos cursos para garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Um ponto importante nesse caso é a falta de possibilidade de registros de projeto que sejam adequados para ensino, pesquisa e extensão concomitantemente.

Destaca-se que falta o eixo inovação nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, como forma de promovê-la para garantir o propósito de desenvolvimento da região.

### **Acessibilidade**

Foi destacado que deve ficar claro no PDI quem são os atendidos em termos de políticas públicas para pessoas com deficiência. No texto, deve ficar claro também que a UNIPAMPA pretende a inclusão de todo e qualquer indivíduo. Sugeriu-se que o documento orientador do programa INCLUIR possa ser um suporte para a construção do texto sobre acessibilidade no PDI. Foi solicitado o esclarecimento no texto sobre o programa de ações afirmativas.

Houve a demanda pela identificação das funções exatas do NINA e o que são atividades vinculadas à PRAEC.

### **Corpo docente**

Foi sugerida uma revisão da Resolução n.º 55. Cabe dentro do PDI uma discussão sobre o perfil docente que se quer, para que se possa pensar com mais qualidade os processos seletivos.

Novamente, foi destacada a necessidade de políticas para manter os servidores na instituição.

Sugere-se que se dê mais ênfase para a capacitação docente em termos de metodologia do ensino. Um ponto importante é que as capacitações sejam pensadas de forma a atrair os docentes. Uma indicação que apareceu está vinculada à possibilidade de se trabalhar com grupos de estudo nos *campi*. A formação docente é apontada como uma questão de primeira

necessidade na Universidade. Uma sugestão foi a de que se pense em estratégias para avaliar e pensar a prática docente com mais ênfase no período probatório. As políticas de qualificação também aparecem como uma demanda urgente.

### **Autoavaliação**

Houve um breve resgate das atividades da comissão de autoavaliação no *campus*. Sugere-se que as avaliações sejam pensadas considerando as especificidades de cada curso, e que o processo de avaliação seja conduzido para que os resultados iniciais sejam repassados aos NDEs dos cursos e que este grupo conduza da melhor forma os resultados da avaliação.

O processo de avaliação deve perpassar mecanismos e fluxos mais amplos do que os pontos limitados que refletem a progressão ou não. Cabe englobar o processo de avaliação de projetos; de técnicas de sala de aula; e de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão. É preciso mapear fluxos para garantir que o processo de avaliação seja coerente e completo. Houve sugestão de visualizar o que outras instituições vêm fazendo.

Deve ficar claro que a autoavaliação da instituição não é a mesma que envolve a avaliação de servidores.

### **Corpo docente**

A criação de um programa de capacitação de tutores pode ser importante para o desenvolvimento dos acadêmicos na instituição. Um programa local da instituição que incentive as tutorias nos componentes curriculares, em nivelamento e em projetos de ensino, pesquisa e extensão pode ser um suporte interessante para acadêmicos ingressantes e para a inserção destes evitando a evasão e retenção.

Há a necessidade de espaços projetados para estudo e convivência dos acadêmicos.

### **Organização Acadêmica**

O primeiro ponto destacado é pensar o que se pretende em termos de “tamanho” do *campus* para os próximos cinco anos. Seria mais adequado expandir a graduação ou a pós-graduação? Foi destacado que a Universidade deve pensar em crescer para ser localmente relevante, mas também suficientemente possível de gerenciar com uma única sede.

O Campus Alegrete pretende, até 2016, dois novos cursos e mais um até 2018. Para os quais será necessário adequar infraestrutura e corpo docente. Duas propostas já estão submetidas à PROGRAD.

Uma ideia de ampliação pode ser vinculada a cursos EAD com oferta contínua, mas uma vez em cada *campus*/polo que for definido.

As oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos devem ser postas como estratégias bem definidas e o empreendedorismo deve aparecer de forma clara no PDI. Deve-se manifestar a intenção de fomento a este tipo de perfil.

Sugere-se que o empreendedorismo e a inovação apareçam nos currículos dos cursos, aparecendo como diretriz de trabalho. Quando se fala em inserção regional e na articulação do ensino, pesquisa e extensão (PPI), também cabe evidenciar a questão do empreendedorismo e da inovação. No entanto, é necessário perceber que é preciso primeiramente entender o que é inovação e empreendedorismo e de que forma esses princípios podem ser concretizados nas atividades acadêmicas. Uma sugestão foi a criação de consultorias na Universidade para capacitação em empreendedorismo.

Criar espaços de debate constante sobre o futuro da Universidade e a demanda dos discentes para ampliar o debate sobre a inserção regional, com a possibilidade de criar estratégias para reter os egressos na região, auxiliando na ideia de desenvolvimento da mesma.

Docentes capacitados para atuar com a questão da inovação e empreendedorismo em todos os *campi*.

Surgiu a sugestão de profissionais nos *campi* para que existam ações culturais/ esportivas e voltadas para o desenvolvimento de línguas para servidores e acadêmicos da UNIPAMPA. Ações voltadas para políticas de saúde pública. Para tal, é importante pensar em dimensionamento de recursos humanos para essas atividades.

### **Organização Administrativa**

Com o crescimento da instituição, sugere-se repensar as atribuições da estrutura organizacional, visto que se tornará inviável que apenas uma pessoa (ex.: coordenador acadêmico) dê conta de todas as atividades envolvidas na secretaria.

Os limites de trabalho para as equipes que atendem os *campi* estão esgotados. As estruturas organizacionais precisam ser revistas para que seja possível atender bem todas as demandas que surgirão. Sugestão de um secretário para cada coordenação de curso.

É preciso um mapeamento detalhado do que é atribuição de cada pessoa, de cada setor e de quantas pessoas são necessárias para atender com qualidade todas essas demandas. Indicou-se também que é importante ser criado um manual completo com os procedimentos a serem seguidos em todos os segmentos da Universidade.

Há a demanda para atendimento de secretaria, biblioteca, NTI também no período noturno.

Falta organização da demanda e direcionamento adequado dos técnicos nos setores dos *campi*.

O sistema de informação é um grande problema para o bom desenvolvimento de atividades.

A estrutura das comissões de curso está muito ampla e demanda muito dos docentes que ministram disciplinas em todos os cursos de um *campus*.

Divisão dos encargos em comissões entre todos os servidores.

### **Corpo Técnico-Administrativo**

Dimensionamento do quantitativo do corpo técnico da UNIPAMPA, com aprofundamento do estudo já realizado. Identificar exatamente quantos servidores são necessários em cada setor. Junto ao dimensionamento, deve ser pensada a política de qualificação do corpo técnico.

Indica-se pensar em uma política de retenção dos servidores.

### **Infraestrutura física e instalações acadêmicas**

O *campus* demanda um auditório para “grandes eventos”. Deve-se observar a acessibilidade ao organizar eventos da instituição.

Espaço de convivência acadêmica foi solicitado também, juntamente com a necessidade de efetivação das obras que estão iniciadas e solicitadas. É demanda do *campus* o anel de fibra ótica para garantir a estrutura em todos os prédios e a possibilidade de estudo de um espaço único para laboratórios de informática, com acesso restrito. Técnicos específicos para os laboratórios de informática também seria uma estratégia importante.

Há a demanda de abertura da biblioteca aos sábados.

Foram sugeridos:

A construção de um planetário para a UNIPAMPA – apoio ao clube de astronomia.

A criação de uma gráfica para a Universidade ou maior volume de recursos para divulgação da instituição.

Contato com as prefeituras para melhorar os acessos e iluminação dos *campi* da UNIPAMPA.

Melhoria na infraestrutura de rede para conferência web e videoconferência. Aplicativos mais adequados.

Solicitação de um técnico de TI para auxiliar no desenvolvimento de videoconferência e de conferência web.

### **Aspectos Orçamentários**

Houve a demanda de um núcleo de apoio a projetos com a finalidade de: dar suporte no desenvolvimento dos orçamentos para os projetos e apoiar os docentes na gestão de recursos captados fora do orçamento da Universidade.